**CAVinho: Projetando o futuro (Ano I)**

Leandro Luiz da Silva. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail:leandro.leo02@hotmail.com

Renê da Paz Souza. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: renep.souza@hotmail.com

Maria Aparecida Oliveira de Melo. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: cidinhamelo1990@hotmail.com

Patrícia Mariana Vasco de Góz. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: patymarih@hotmail.com

Marleide Gomes da Silva. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: marleidegsilva14@gmail.com

Ábina Profiro de Oliveira. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: abina.por.firo@hotmail.com

Samuel Lima de Santana. Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: lima\_samuel@hotmail.com

Juliana Souza Oliveira. Doutora em Nutrição, Professora Adjunta do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: juliana\_nutricao@yahoo.com.br.

Vanessa Sá Leal. Doutora em Nutrição, Professora Adjunta do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: vanessasaleal@yahoo.com.br.

**Resumo**

 O estudo pretende descrever a experiência do Projeto CAVinho: Projetando o Futuro (Ano I), cujo objetivo é incluir e estimular crianças que residem no entorno do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE, através de práticas de educação, saúde e cidadania. As atividades são realizadas duas vezes por semana nas instalações do CAV e áreas anexas. São disponibilizadas 20 vagas para crianças com idade entre 08 e 12 anos. As atividades são planejadas e desenvolvidas por discentes e docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Nutrição. São abordados conteúdos da educação básica (reforço escolar), nutrição, educação física, dentre outros; além de técnicas como oficinas, jogos, leituras (“Clubinho da Leitura”), filmes (“Cine CAVinho”) e aulas práticas. Não obstante, as crianças também tem a oportunidade de participar de outros projetos do CAV, conhecendo e convivendo de maneira mais integral no ambiente universitário.

**Palavras-Chave:** Criança, educação, inclusão social.

**Abstract**

The study aims to describe the experience of CAVinho Project: Designing the Future (Year I), whose goal is to include and foster children living in the vicinity of the UFPE Academic Centre of Victoria (CAV), through practical education, health and citizenship. Activities are held twice a week on the premises of CAV and ancillary areas. 20 places are available for children aged 8:12 years. Activities are planned and developed by students and faculty members of Biological Sciences, Physical Education and Nutrition. Contents of basic education (tutoring), nutrition, physical education, among others are addressed; as well as technical workshops, games, readings ("Clubhouse of Reading"), movies ("Cine CAVinho") and practical classes. However, children also have the opportunity to participate in other projects of CAV, knowing and living in a more integral way in the university environment.

**Keywords:** Child, education, social inclusion.

**Introdução**

A educação abrange todos os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Sendo dever da família e do Estado, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

A educação básica inclui a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. Outros componentes curriculares obrigatórios é o ensino da arte, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural do aluno; a educação física e o ensino da história do Brasil, contemplando as diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro. Além disso, a partir do quarto ano, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, ficará a cargo da comunidade escolar (BRASIL, 1996).

O Ensino Fundamental tem como objetivo a formação básica do cidadão tendo como meta a capacidade de aprender com base no pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. O ensino-aprendizagem envolve também valores sociais, estimulando o fortalecimento dos vínculos familiares, solidariedade e de tolerância recíproca. Com o proposito de iniciar a formação de futuros cidadãos tendo conhecimento dos seus direitos e deveres (MACHADO & SANTIAGO, 2012).

No que concerne ao ensino superior, o objetivo acadêmico está intimamente relacionado com os interesses da sociedade, com o propósito de formar cidadãos aptos a prestar serviços à comunidade. O conhecimento científico e metodológico auxiliado pelos recursos materiais e estruturais proporcionados pela academia é de fundamental importância para formação profissional, proporcionando um serviço de qualidade à população. Esses recursos podem ser explorados pela comunidade, proporcionando soluções alternativas para resolução dos problemas e promoção da saúde e da qualidade da vida humana e social.

Ações de extensão que promovam a aproximação com a comunidade torna-se ponto de partida para ações de intervenção e integração dos membros da academia com a população. Com relação ao Centro Acadêmico de Vitória (CAV), a abertura do espaço acadêmico para os cidadãos assim como para as crianças que residem no entorno são de pleno direito civil, proporcionando oportunidades de amplo convívio, interações sociais e experiências intelectuais diversas. Essa interação expande as chances de otimizar o tempo ocioso presente no dia a dia dessas crianças, que se encontram em condições socioeconômicas de risco em um ambiente sociocultural escasso, desafiando os interesses de formar agentes ativos, críticos e conscientes dos seus direitos.

O projeto CAVinho: Projetando o futuro (Ano I), foi iniciado no ano de 2013, com a ideia de integrar crianças ao ambiente acadêmico, através da realização de atividades educativas abordando conteúdos das diversas áreas do conhecimento. O objetivo do projeto é incluir e estimular através de práticas de educação e cidadania, as crianças que residem no entorno do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE, contribuindo para a redução do espaço ocioso no período em que as mesmas não estão na escola, além de estimular práticas e estilos de vida saudáveis.

# Marco Teórico

As desigualdades sociais em saúde são manifestações de determinantes sociais do processo saúde-doença. Os desfechos de saúde não são específicos a nenhuma causa particular, mas o resultado de processos sociais nos quais interferem inúmeras mediações, dentre elas os níveis de educação e saúde as quais uma sociedade possa estar exposta. (BARATA, 2009)

A temática da educação em saúde vem sendo amplamente discutida no meio acadêmico, principalmente na perspectiva da promoção da saúde. A Política de Promoção da Saúde vigente no Brasil desde o ano de 2006 engloba questões referentes a essa temática, envolvendo assuntos como alimentação saudável, atividade física, combate ao uso de álcool e drogas, cultura de paz e desenvolvimento sustentável. Temáticas que em paralelo aos assuntos abordados nas escolas “regulares”, precisam ser trabalhadas entre crianças e adolescentes, principalmente aquelas sob condição social desfavorável (BRASIL, 2006).

O presente projeto surgiu com a ideia de integrar as crianças residentes no entorno do CAV ao ambiente acadêmico, através da realização de atividades educativas abordando conteúdos das diversas áreas do conhecimento, enfatizando não apenas as temáticas já contempladas na educação básica, mas também sobre saúde, educação, meio ambiente, atividades esportivas, de modo a estimular práticas e estilos de vida saudáveis além de contribuir para a redução do espaço ocioso no período em que as mesmas não estão na Escola.

Criar possibilidades para o aluno produzir ou construir conhecimentos, ao invés de simplesmente transferir os mesmos; e reconhecer que ao ensinar, se está aprendendo, faz do projeto uma oportunidade de troca de saberes e experiências entre os discentes do CAV, os quais terão o papel de Professores, juntamente com as crianças participantes (FREIRE, 1997).

Rodas de conversa propõem, na educação infantil, um momento de partilha e confronto de ideias, onde cada indivíduo tem a liberdade da fala e da expressão, o que proporciona não só ao grupo como um todo, mas, a cada criança em particular, a evolução “na compreensão dos seus próprios conflitos” (FREIRE, M. 2002). Nesses momentos cada criança é desafiada a usar da fala para expressar sua visão sobre determinados assuntos, se sentindo não só como figurante de um grupo, mas, se enxergando como fazendo realmente parte do mesmo.

O incentivo em estudar e preencher o tempo vago com ações educativas e sociais, e ainda, ajudar de forma direta ou indireta o acesso, a permanência e o sucesso de crianças na escola faz parte dos objetivos a serem contemplados. As ações também serão desenvolvidas com base no estimulo às mudanças de atitudes e hábitos inadequados numa estreita relação com a escola, a comunidade e o estreitamento das relações com o ambiente universitário.

Este é um saber fundante da nossa prática educativa, da formação docente, o da nossa inconclusão assumida. O ideal é que, na experiência educativa, educandos, educadoras e educadores, juntos, “convivam” de tal maneira com este como com outros saberes de que falarei que eles vão virando sabedoria (FREIRE, 1997, p. 65). A ideia de Freire consiste aqui em relacionar o processo educativo com todos os componentes envolvidos, ou seja, os diversos saberes, tanto os presentes quanto os futuros se entrelaçam na medida em que há uma reciprocidade do que se aprendeu pela experiência, principalmente.

**Metodologia**

Inicialmente foram ofertadas 20 vagas destinadas as crianças com idade entre 08 e 12 anos que residiam nas proximidades do CAV, além de realizada divulgação sobre o projeto em turmas de 5º e 6º ano de uma escola municipal. Compareceram ao Centro Acadêmico 30 crianças interessadas em companhia dos pais ou responsáveis, para uma reunião inicial de apresentação do projeto e “escuta” das expectativas por parte dos pais. Após o processo de seleção o projeto contou com a participação de 25 crianças, 10 monitores dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Enfermagem, além da Coordenação por parte de uma docente do Curso de Nutrição. Docentes e discentes voluntários dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Pisicologia, também tiveram participação em alguns encontros. As atividades ocorreram duas vezes por semana, nas terças e quintas feiras, nas instalações do CAV ou, em sala de aula anexa cedida pelo Tiro de Guerra (Exercito). Antes do início das aulas, os integrantes do projeto elaboraram um cronograma de atividades para os semestres de 2013.1 e 2013.2 assim como os planos de aulas referente a cada assunto trabalhado. Durante os encontros foram abordados conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Inglês, Educação Artística e Educação Física. Além de temas como Alimentação saudável, Higiene, Saúde ambiental, Ciência e tecnologia, Cultura, entre outros assuntos que visavam despertar a reflexão das crianças sobre cidadania. Também foram consideradas temáticas de acordo com a necessidade demonstrada pelos participantes nos momentos vivenciados. O processo educativo foi norteado pelos conceitos teóricos de Paulo Freire. Foram utilizados diversos cenários de prática, a exemplo da biblioteca, quadra de esportes, salas de aula, laboratório de informática, de microbiologia e técnica dietética do CAV. Utilizou-se técnicas como oficinas, jogos, leituras (“Clubinho da Leitura”), filmes (“Cine CAVinho”) e brincadeiras educativas. Ferramentas como: cartazes, desenhos, pinturas, redações e discussões em forma de rodas de conversa, foram usadas como métodos de avaliação em cada um dos encontros.

**Resultados e Discussões**

Segundo Perrenoud (2002), o professor em seu trabalho deve criar situações que estimulem a capacidade de raciocínio de seus alunos, utilizando métodos alternativos para facilitar e desenvolver o conhecimento e as habilidades destes. Demandas na área da matemática e do português foram as mais acentuadas pelos pais nas reuniões periódicas assim como por parte das próprias crianças. Para tanto foi desenvolvido o reforço com atividades de leitura “clubinho da leitura”, bastante trabalhado nos espaços da biblioteca, interpretação de texto e exercícios matemáticos, sendo observadas melhoras significativas no desenvolvimento da aprendizagem nessas áreas específicas.

Durantes as aulas de ciências, história e geografia, as crianças revisaram os conteúdos vistos na escola e consequentemente obtiveram um maior conhecimento destes assuntos já abordados nas escolas. Com relação às aulas de inglês, houve momentos do encontro com conceitos básicos e trabalhos com músicas, números e palavras, favorecendo as aulas futuras ou as abordagens já trabalhadas com os mesmos nas escolas. Durante as aulas de informática, no laboratório de informática do CAV, as crianças estudaram o computador, suas peças, além de apreender o processo de pesquisas em internet e a digitação de textos.

Mesmo tendo o reforço como foco principal, outras atividades foram abordadas. A temática da alimentação saudável foi trabalhada por discentes e docentes do curso de nutrição em vários momentos. Oficinas de educação alimentar e nutricional e aulas práticas no laboratório de técnica dietética sobre formas de preparo e higienização dos alimentos tiveram boa aceitação por parte do público alvo.

Higiene e cuidados pessoais também compuseram os assuntos abordados. Nas aulas teóricas foram trabalhados assuntos como classificação e características gerais dos microrganismos (MOs), higiene pessoal, microbiologia dos alimentos, assim como infecções e medidas para prevenir algumas infecções na comunidade. As aulas práticas foram compostas por visualização de MOs em microscópio, isolamento de microrganismos em superfícies tais como janela, maçaneta e ventilador utilizando swabs e meios de cultura para fungos e bactérias; higiene pessoal (escovação dos dentes e lavagem das mãos), e avaliação da capacidade de desinfecção de sabão e álcool a 70% em meios de cultura Ágar nutriente. Na aula sobre microbiologia dos alimentos os alunos degustaram alimentos constituídos por MOs (leites fermentados) ou oriundos de algum processo metabólico dos mesmos (pão e queijos).

Durantes as aulas de educação física, foi proporcionado aos alunos primeiramente um conhecimento teórico sobre a história e o surgimento dos esportes e conseqüentemente o desenvolvimento de suas práticas, tais como: futebol, vôlei, basquete, corrida, aulas de dança, entre outros. Para a maioria da execução das atividades foi utilizada a quadra poliesportiva do CAV.

Vale destacar que em todas as ações planejadas, a leitura e a interpretação de texto tiveram espaço permanente. Além das atividades já descritas as crianças foram incluídas nas programações de eventos científicos como a semana da Anatomia e o Encontro de Divulgação Científica do CAV, participando de maneira mais integral no ambiente universitário. Confraternizações e abordagens educativas sobre datas comemorativas como Páscoa, São João e Natal também fizeram parte do cronograma do projeto.

Como avaliação verificou-se frequência assídua e participação dos alunos, com o mínimo de faltas, além de demonstração de interesse em todas as atividades propostas. Ademais, o contato, a participação nas reuniões periódicas e o retorno dos pais/ou responsáveis a partir do avanço dos conhecimentos adquiridos pelos seus filhos se tornou um importante indicador de satisfação com o Projeto. Durantes as reuniões periódicas com os pais, foram abordados assuntos como as regras do projeto, os resultados individuais adquiridos por cada participante, estando incluídos nessas discussões a evolução positiva em atividades matemáticas, leitura, interpretação de texto e o comportamento em sala de aula.

A implementação de uma pedagogia voltada para a diversidade e necessidades dos alunos em diferentes contextos, entre eles, a escola, com estratégias pedagógicas diferenciadas podem beneficiar os alunos em todos os aspectos (GLAT et al., 2007) Deste modo acredita-se que as diferentes metodologias abordadas e cenários de prática utilizados contribuíram para a satisfação das crianças do “CAVinho”. De acordo com Zabala (1998) a capacidade de relacionamento de um indivíduo depende das experiências que ele vive, e as instituições educacionais são um dos lugares preferenciais para o estabelecimento de relações que definem concepções pessoais sobre si e perante aos demais.

Faz-se importante destacar que o projeto contribuiu para a formação não só das crianças, assim como dos graduandos, em especial, os licenciandos em ciências biológicas, visto que paralelamente as atividades executadas no Projeto os mesmos cursavam disciplinas relacionadas a metodologias e didáticas de ensino, e políticas educacionais, podendo assim, por em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, executando-os de maneira responsável e compromissada.

Dependendo da metodologia que usa, o professor pode contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica, para uma boa memorização de conteúdos e para uma visão universal de mundo, além de refletir na própria disposição do aluno em aprender (BORDENAVE; PEREIRA, 1991).

**Considerações Finais**

O projeto possui ampla repercussão, do ponto de vista social, uma vez que desperta o interesse de crianças e seus responsáveis, além de ser conhecido e respeitado pelos técnicos e docentes do CAV.

A maioria das crianças foram participantes assíduas (não faltavam ou se atrasavam) e demonstravam a cada encontro interesse e comprometimento nas atividades desenvolvidas. As mesmas conseguiam interligar os assuntos ou temas trabalhados durante os encontros com aqueles abordados em suas escolas ou com a realidade do dia a dia. A aproximação com o ambiente acadêmico também foi importante, uma vez que a maioria das atividades foram praticadas na área interna do CAV (Laboratórios, quadra de esportes, biblioteca, sala de aula). Os pais ou responsáveis também foram apresentados ao Centro Acadêmico e frequentavam o local sempre que levavam os filhos ou nos momentos das reuniões periódicas com a equipe do projeto. Além dos temas do ensino regular, disciplina, organização e cidadania também são trabalhados.

Os maiores desafios do projeto atualmente são a captação de crianças em risco social que residem no entorno do CAV, mas que não mantiveram-se até o final das atividades previstas. O projeto continuará em 2014 sob a mesma organização originalmente proposta, no entanto pretende-se acompanhar mais de perto o rendimento dessas crianças na escola (ensino regular) e, sempre que possível, adequar as atividades do Projeto às necessidades identificadas no ambiente escolar.

**Referências**

BARATA, RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal a saúde. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz, 2009.

BORDENAVE, J.D; PEREIRA, A.M. Diversos tipos de professores. In: estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1991.

BRASIL. [Lei Darcy ribeiro (1996)]. LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [recurso eletrônico]. – 8. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. 45 p. – (Série legislação ; n. 102)

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: 2007. 160 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde – 3. ed. – Brasília; 2010. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006).

FREIRE, M. (2002) A Paixão de Conhecer o Mundo (15ª edição). São Paulo: Paz e Terra.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GLAT, R; PLETSCH, MD; FONTES, RS. Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade. Santa Maria, v.32, n.2, p.343-356, 2007. Disponível em: <http://www.ufsm.br/ce/revista>

MACHADO, LB; SANTIAGO, E. Políticas e gestão da educação básica . 2. ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012

PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. Porto Alegre: Artmed, p.11-33, 2002.

ZABALA, A. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ARTMED. 1998. P.27-52.